



JORNADAS
IBÉRICAS DE
HORTICULTURA
ORNAMENTAL

Auditório da DRAPALG
Patação - Faro
13 a 15 de Outubro de 2011

ORGANIZAÇÃO:



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DRAP Algarve
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Algarve



Sociedad
Española
de Ciencias
Hortícolas

FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
V Jornadas Ibéricas de Horticultura Ornamental
Patação - Faro 13 - 15 Outubro 2011

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel. 213623094
<http://www.aphorticultura.pt/>
<http://www.facebook.com/aphorticultura>

Coordenação

José António Carreira Saraiva Monteiro

Revisão editorial

Maria Elvira Ferreira

Grafismo da capa

Margarida Jordão Costa

Impressão

Dossier - Comunicação e Imagem, Lda.

Tiragem

75 exemplares

Comunicação por convite/Conferencia invitada

Controlo da altura de plantas ornamentais: alternativas sustentáveis aos reguladores de crescimento

Susana M.P. Carvalho^{1,2}, Domingos P.F. Almeida^{1,3} & Ep Heuvelink²

¹CBQF/Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal, spcarvalho@mail.esb.ucp.pt

²Horticultural Supply Chains Group, Universidade de Wageningen, Wageningen, Holanda.

³Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Resumo

A necessidade de encontrar estratégias sustentáveis eficazes no controlo da altura da planta é actualmente um grande desafio que se coloca à horticultura ornamental protegida. Este estudo teve como objectivo: (1) analisar a informação disponível acerca dos factores que afectam a altura das plantas; (2) compreender os mecanismos fisiológicos envolvidos no processo de alongamento do caule; (3) definir alternativas sustentáveis para produzir plantas compactas, reduzindo ao mínimo a aplicação de ‘reguladores químicos de crescimento’. Concluiu-se que manter uma temperatura nocturna superior à temperatura diurna (DIF negativa ou tratamento DROP) ou a alteração do espectro luminoso (elevado rácio vermelho/vermelho-longínquo) apresentam um forte potencial como métodos não químicos no controlo da altura de várias espécies de plantas ornamentais. O aumento do rácio vermelho/vermelho-longínquo, poderá ser efectuado de diferentes modos incluindo a utilização de filmes fotoselectivos e/ou recorrendo a um conjunto de medidas facilmente aplicáveis tais como: (i) evitar densidades de plantação muito elevadas; (ii) utilização de luz suplementar com elevado rácio vermelho/vermelho-longínquo (ex. lâmpadas de assimilação em substituição de lâmpadas incandescentes); (iii) evitar a exposição das plantas à radiação do crepúsculo (devido à diminuição natural do rácio vermelho/vermelho-longínquo). O stress mecânico é também uma medida eficaz para a manutenção de plantas compactas em determinadas espécies. Paralelamente, o recurso ao Melhoramento de plantas no sentido de seleccionar cultivares ananizantes poderá ser bastante promissor. Porém, na maioria dos casos, não será uma medida única que permitirá a obtenção de plantas compactas, mas a combinação de várias estratégias.

Palavras-chave: alongamento do caule, DIF, espectro luminoso, flores de corte, plantas envasadas.